



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE FRUTOS DE ABACAXI (ANANAS COMOSUS L. MERRIL) COMERCIALIZADO NO MUNICÍPIO DE JANUÁRIA-MG

Autor(es): Mário Herval César Júnior, Thamiris Fernandes de Oliveira, José Edson Gomes Filho, JANER PEREIRA QUARESMA

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi avaliar a qualidade pós-colheita de frutos de abacaxi (Ananas comosus L.Merril) comercializados no município de Januária-MG. **Metodologia:** Foram avaliados 30 frutos ao acaso em dois comércios, na feira livre (A) e em supermercado local (B). Os frutos foram classificados de acordo com a CEAGESP (Companhia de entrepostos e armazéns gerais de São Paulo) em grupos pela coloração da polpa (amarelo ou branca), e em subgrupos de acordo com a coloração externa da infrutescência (verde, pintado, colorido e amarelo). A classe foi determinada pela massa do fruto. A categoria foi determinada pela porcentagem de defeitos graves leves. Também foram avaliados os preços em ambos os comércios. **Resultados:** Todos os frutos avaliados em ambos os comércios eram do grupo polpa branca, no estabelecimento (A) os frutos apresentaram classe 1, frutos com massa maior ou igual a 0,900 até 1,200 kg, em relação ao subgrupo apresentaram na classificação verde 37,03%, pintado 59,25, colorido 3,70% dos frutos sendo que o subgrupo amarelo apresentou 0% de frutos, quanto a categoria de qualidade os frutos apresentaram categoria III. Já no estabelecimento (B) apresentaram frutos de classe II, frutos com massa maior que 1,200 até 1,500 Kg, e como subgrupo apresentou frutos, pintado 10,52%, 84,21% colorido, amarelo 5,26%, não apresentando frutos do subgrupo verde, quanto à classificação de categoria de qualidade apresentou categoria II. Em ambos os estabelecimentos a aparência externa da casca dos frutos foi classificada como coloridos, sendo que em (A) 43,33% coloridos, 33,33% pintado e 23,33% maduro, já no estabelecimento (B) 56,66% de frutos coloridos, 30% maduro e 13,33% pintado. Os frutos tiveram sua aparência comprometida por apresentar total de defeitos graves e leves superiores ao tolerados na categoria III, sendo 56% e 36% para o estabelecimento (A) e 39% e 36% em (B) respectivamente. Em relação ao preço, eles variaram entre R\$ 2,00 unid. a R\$ 4,50 unid. **Conclusão:** De acordo com a tabela de classificação de frutos da CEAGESP, os frutos analisados no estabelecimento (A) feira livre e estabelecimento (B) supermercado, apresentaram diferença a nível de classificação de qualidade, tendo os frutos do estabelecimento (B) qualidade superior.